

Sebastião Salgado, fotógrafo brasileiro mundialmente consagrado, apresenta em Lisboa a exposição *Génesis* que, encarada como um tributo ao planeta, o transportou até junto de lugares e comunidades recônditas. À semelhança de trabalhos anteriores, também esta selecção de fotografias interpela profundamente o nosso olhar e convoca-nos no sentido de uma abertura de espírito para acolher e rever o outro em nós – seja ele um ser humano, um animal ou uma paisagem.

Génesis reúne um conjunto de 245 fotografias captadas ao longo de oito anos de viagens. Nelas se faz uma aproximação à origem do mundo como se de uma revelação se tratasse: lugares quase intocados pelo homem ou rostos de que emana uma pureza ancestral. *Génesis* é também um grito de alerta, a «carta de amor ao planeta» que Sebastião Salgado partilha com o público. As imagens seleccionadas por Lélia Wanick Salgado, mulher do fotógrafo e curadora da exposição, apelam justamente à nossa reconciliação com um tempo forçosamente utópico, de irmandade e tolerância entre os homens de todas as regiões – e de todas as religiões – propondo, através do confronto desarmado com a natureza virgem, uma reflexão séria em torno da salvaguarda do planeta Terra.

A Câmara Municipal de Lisboa, através da EGEAC, e em parceria com a Terra Esplêndida, alia-se assim a este grandioso trabalho documental e traz até junto do público português *Génesis*, fazendo seu o apelo de Sebastião Salgado: pela observação da paz e do respeito intrínseco entre os homens e destes para com o meio ambiente, em nome da sustentabilidade e da vida.

Catarina Vaz Pinto

Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa

The world-renowned Brazilian photographer Sebastião Salgado is presenting the exhibition *Genesis* in Lisbon. Conceived as a tribute to the planet, this project took him to remote places and communities. As in previous works, this selection of photographs asks penetrating questions about our gaze and invites us to open our minds to welcome and recognise the other in us, whether this other be a human being, an animal or a landscape.

Genesis consists of 245 photographs taken during eight years of travels. Through them, we move closer to the origin of the world as if experiencing a revelation: places that are almost untouched by man or faces that emanate an ancestral purity. *Genesis* is also a cry of warning, a 'love letter to the planet' that Sebastião Salgado is sharing with the public. By proposing that we reflect seriously on the conservation of planet Earth through a raw confrontation with virgin nature, the images selected by Lélia Wanick Salgado (the photographer's wife and the curator of the exhibition) call on us to be reconciled with a time that is inevitably utopian, a time of brotherhood and tolerance between people of every region and religion.

Lisbon Town Council, through the EGEAC and in partnership with Terra Esplêndida, is lending its support to this magnificent documentary work and helping to bring *Genesis* to the Portuguese public. In so doing, it is echoing Sebastião Salgado's message: in the name of sustainability and life, peace and intrinsic respect must be maintained between people and towards the environment.

Catarina Vaz Pinto

Councillor for Culture – Lisbon City Council

WWW.EXPOGENESIS.PT

GALERIA MUNICIPAL TORREÃO NASCENTE
CORDOARIA NACIONAL
Avenida da Índia, 1300 Lisboa

Informações/ Informations: 213 646 128

Horários/ Opening Hours:

Domingo a 5ª-feira, das 10 às 19 horas.

6ª-feira e Sábado, das 10 às 21 horas.

Sunday to Thursday, from 10am to 7pm.

Friday and Saturday, from 10am to 9pm.

PATROCÍNIO: CARRO OFICIAL: APOIOS:



HOTEL OFICIAL:

PARCEIROS DE MEDIA:

PRODUÇÃO:



LISBOA EGEAC
CÂMARA MUNICIPAL

Terra Esplêndida



GÉNESIS SEBASTIÃO SALGADO

10 ABRIL > 2 AGOSTO

GALERIA MUNICIPAL TORREÃO NASCENTE
CORDOARIA NACIONAL

Curadoria de/ curated by Lélia Wanick Salgado, com o apoio da
companhia brasileira/ with the support of the brazilian company VALE.

PARTE DA RECEITA
REVERTE PARA:
30
GRUPO LOBO

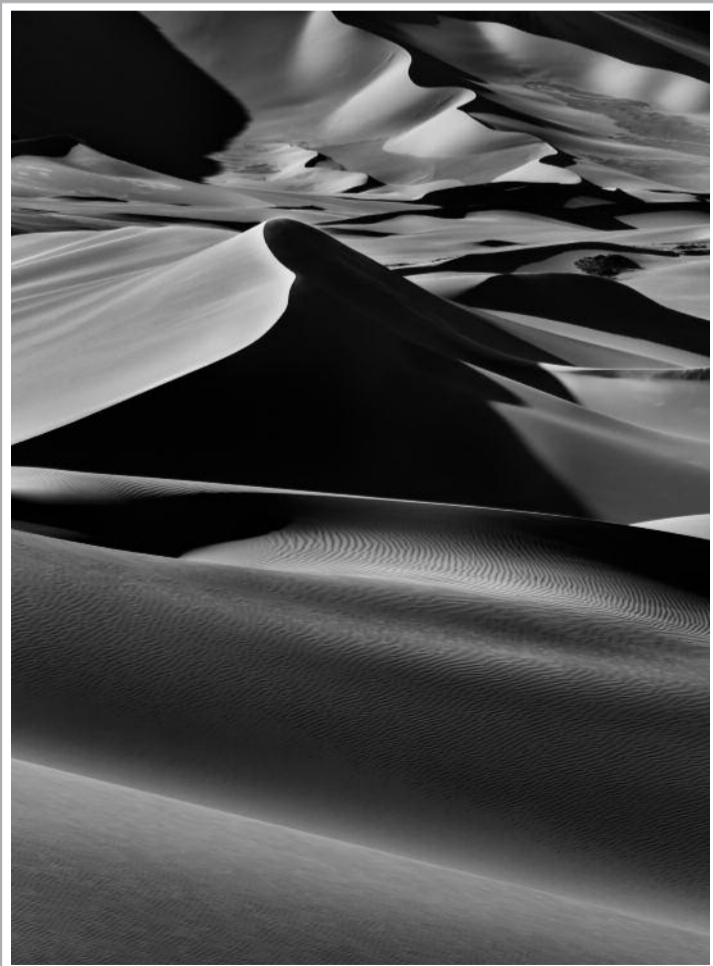
Tributo a um planeta ameaçado

Génesis é uma jornada em busca do planeta como ele existiu, desde a sua formação e na sua evolução, antes que a vida moderna se acelerasse e nos afastasse do núcleo essencial. É uma busca das paisagens terrestres e aquáticas até hoje intocadas; uma viagem em direcção aos animais e grupos humanos que conseguiram escapar das transformações impostas pelo mundo contemporâneo. *Génesis* comprova que o nosso planeta ainda abriga vastas e remotas regiões onde a natureza reina em imaculada e silenciosa majestade.

Estas maravilhas foram encontradas nos círculos polares e em florestas tropicais, em extensas savanas e nos tórridos desertos, em montanhas geladas e ilhas desertas, lugares às vezes excessivamente gélidos ou escaldantes, onde apenas as mais resistentes formas de vida perseveraram. Outros recantos tornaram-se lar de animais ou de povos ancestrais cuja sobrevivência depende fundamentalmente do isolamento em que se mantêm. O conjunto forma um esplendoroso mosaico da natureza em toda a sua grandiosidade original.

É essa beleza oculta, defendida, protegida que *Génesis* deseja partilhar. Fazemos um tributo a esse nosso frágil planeta que temos o dever de proteger.

Lélia Wanick Salgado
Curadora



Grandes dunas entre Albrg e Tin Merzouga, Tadrart, Sul de Djanet, Argélia. 2009.
Large sand dunes between Albrg and Tin Merzouga, Tadrart, South of Djanet, Algeria. 2009.

Chinstrap penguins (*Pygoscelis antarcticus*) on an iceberg located between Zavodovski and Visokoi islands. South Sandwich Islands. 2009.
Pinguins-de-barbicha (*Pygoscelis antarcticus*) sobre icebergs localizados entre as ilhas Zavodovski e Visokoi. Ilhas Sandwich do Sul. 2009.



Tribute to a threatened planet

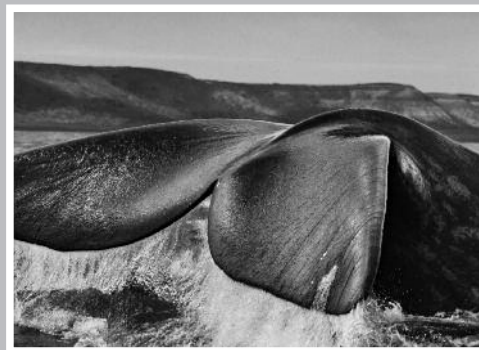
Genesis is a quest for the world as it was, as it was formed, as it evolved, as it existed for millennia before modern life accelerated and began distancing us from the very essence of our being. It is a journey to the landscapes, seascapes, animals and peoples that have so far escaped the long reach of today's world. And it is testimony that our planet still harbours vast and remote regions where nature reigns in silent and pristine majesty.

Such wonders are to be found in polar circles and tropical rainforests, in wide savannahs and scorching deserts, on glacier-covered mountains and solitary islands. Some regions are too cold or arid for all but the hardest forms of life, others are home to animals and ancient tribes whose survival depends on their isolation. Together, they form a stunning mosaic of nature in all its unspoiled grandeur.

Through these photographs, *Genesis* aspires to show and to share this beauty. It is a visual tribute to a fragile planet that we all have a duty to protect.

Lélia Wanick Salgado
Curator

Foto capa: Crias de elefantes-marinhos-do-sul (*Mirounga leonina*) na baía de Saint Andrews, Geórgia do Sul. 2009.
Cover photo: Southern elephant seal calves (*Mirounga leonina*) at Saint Andrews Bay. South Georgia. 2009.



África

Oferece uma enorme variedade de paisagens, desde a vida selvagem do delta do Okavango, no Botswana, aos gorilas do Parque Nacional de Virunga na fronteira da República Democrática do Congo com o Ruanda, Congo e Uganda; dos povos Himba da Namíbia e das tribos Dinkas do Sudão, ao povo San do deserto do Kalahari no Botswana; das tribos do vale de Omo no sul da Etiópia, às antigas comunidades cristãs do norte da Etiópia. África desvela uma notável panóplia de desertos; as suas diferentes tonalidades, as suas texturas do arenoso ao rochoso; alguns, planos como oceanos, outros, interrompidos por montanhas áridas. Ainda assim, em algumas paisagens da Líbia e da Argélia, para além de cactos há também sinais de vida e arte rupestre datada de há milhares de anos.



Terras a Norte

Mostra as paisagens do Alasca e do planalto do Colorado, nos EUA, paisagens do Parque Nacional Kluane e vida selvagem na ilha Baffin, no Canadá. O norte da Rússia, incluindo o território de reprodução do urso polar na ilha de Wrangel, assim como as populações indígenas do norte da Sibéria e da península de Kamchatka.

Vista da confluência dos rios Colorado e Little Colorado, a partir do território dos navajos. O Parque Nacional do Grand Canyon começa após esta junção. Arizona, EUA. 2010. **The confluence of the Colorado and the Little Colorado from the Navajo territory. The Grand Canyon National Park begins after this junction. Arizona, USA. 2010.**



Na região do Alto Xingu, estado do Mato Grosso, um grupo de índios waurá pesca na lagoa Piyulaga, perto da sua aldeia. Mato Grosso, Brasil. 2005.

Instituto Terra: uma utopia concretizada

Além de trazer aos olhos do público a beleza de povos isolados e paisagens grandiosas, *Génesis* representa uma convocatória para a batalha.

O facto é que não podemos continuar a poluir o nosso solo, a nossa água e o ar. Precisamos agir de imediato para preservar terras e águas ainda intocadas, e para proteger o ambiente-santuário de animais e povos ancestrais.

E devemos ir além. Devemos tentar reverter os danos.

A nossa modesta contribuição foi reflorestar um terreno na região sudeste do Brasil. Nos últimos 15 anos, o Instituto Terra – a nossa organização sem fins lucrativos – plantou cerca de dois milhões de árvores, de mais de 300 diferentes espécies que já floresceram por lá. O resultado: encostas esgotadas e áridas ganharam uma vegetação exuberante. O renascimento deste microclima tropical atraiu, por sua vez, pássaros e animais que não eram vistos naquela área há décadas.

A reflorestação é uma das maneiras de recuperar o tempo perdido e o prejuízo causado. As árvores ainda desempenham o papel central na neutralização das emissões de dióxido de carbono responsáveis pelas alterações climáticas, como o aquecimento global. Leis e governos podem tentar controlar estas emissões, mas somente as árvores conseguem absorver o dióxido de carbono e produzir oxigénio. Cada árvore plantada alivia um pouco as nossas preocupações quanto ao futuro do planeta.

Lélia Wanick Salgado e Sebastião Salgado

Sul do Planeta

Conta a história da Antártida, das suas paisagens geladas e das suas zonas costeiras, com a sua perseverante fauna, pinguins, leões-marinhos e baleias, nomeadamente as fotografadas no seu território de reprodução, na península Valdés. Depois as ilhas Geórgia do Sul, as Malvinas, o arquipélago Diego Ramírez e as ilhas Sanduíche do Sul, onde numerosas espécies de pinguins, albatroses, petreís gigantes e cormorões fazem a sua vida.

As baleias-francas-austrais (*Eubalaena australis*), atraídas para a península Valdés devido à protecção formada pelos seus dois golfos, o golfo San José e o golfo Nuevo, nadam frequentemente com as suas caudas à superfície da água. Península Valdés, Argentina. 2004.

Southern right whales (*Eubalaena australis*), drawn to the Valdés Peninsula because of the shelter provided by its two gulfs, the Golfo San José and the Golfo Nuevo, often navigate with their tails upright in the water. Valdés Peninsula, Argentina. 2004.



As mulheres das tribos Mursi e Surma são das últimas no mundo a usar discos para estender os lábios. Dargui, povoação mursi no Parque Nacional Mago, perto de Jinka, Etiópia. 2007. **Mursi and Surma women are the last women in the world to wear lip plates. Mursi village of Dargui in Mago National Park, near Jinka, Ethiopia. 2007.**

Santuários

Traz-nos as inigualáveis paisagens vulcânicas e fauna das ilhas Galápagos e inclui as ancestrais populações da Nova Guiné e da Papua Ocidental, os Mentawai da ilha Siberut da província indonésia de Sumatra, assim como as paisagens, vida selvagem e vegetação dos diversos ecossistemas de Madagascar.

Iguana-marinha (*Amblyrhynchus cristatus*). Galápagos, Equador. 2004.

Marine iguana (*Amblyrhynchus cristatus*). Galápagos, Ecuador. 2004.



Amazónia e Pantanal

O Amazonas e os seus afluentes, vistos do ar, assemelham-se a uma gigante árvore da vida, com braços e mãos estendidos do coração do Brasil até aos países vizinhos. A norte regista os tepuis venezuelanos, a mais antiga formação geológica do planeta, assim como a vida selvagem do Pantanal em Mato Grosso, no Brasil. Há ainda imagens da tribo índia Zo'é, descoberta apenas há duas décadas, e das tribos mais assimiladas da bacia do Alto Xingu, também no Brasil.

In the Upper Xingu region of Brazil's Mato Grosso state, a group of Waura fish in the Piyulaga Lake near their village. Mato Grosso, Brazil. 2005.



Africa

Offers huge variety, ranging from the extraordinary wildlife of the Okavango Delta in Botswana to the gorillas of the Virunga Park bordering Rwanda, Congo and Uganda; from the Himba people of Namibia and the Dinkas tribesmen of Sudan to the San people of Botswana's Kalahari Desert; from the South Omo tribes of southern Ethiopia to the ancient Christian communities of northern Ethiopia. Africa unveils a remarkable panoply of deserts, their colors ranging from dark grey to deep red; their textures from sandy to rocky; some flat as oceans, others interrupted by arid mountains. Yet, in some images from Libya and Algeria, there are also signs of life, not only cacti and redents, but also cave art dating back thousands of years.



Northern Lands

Shows the landscapes of Alaska and the Colorado plateau in the USA, Kluane National Park's landscapes and wildlife in Baffin Island in Canada. Russia's far north, including the polar bear breeding ground on Wrangel Island, the Nenet indigenous peoples in northern Siberia as well as the Kamchatka peninsula.

When the weather is particularly hostile, the Nenets and their reindeer may spend several days in the same place. North of Ob River, inside the Arctic Circle. Yamal Peninsula, Siberia, Russia. 2011.

Quando o clima é particularmente hostil, os nenets e as suas renas podem passar vários dias no mesmo lugar. Norte do Golfo de Ob, acima do Círculo Polar Ártico. Península de Yamal, Sibéria, Rússia. 2011.



Tipicamente, as mulheres da povoação zo'é Towari Ipy usam o urucum (*Bixa orellana*), o fruto vermelho do urucueiro, para colorir os seus corpos. Também o usam para cozinhar. Pará, Brasil. 2009.

Planet South

Tells the story of Antarctica, its frozen landscapes and seascapes and its hardy animals, penguins, sea-lions and whales, notably those photographed in their breeding ground in the Valdés Peninsula. Then in South Georgia, the Falklands, the Diego Ramirez archipelago and the Sandwich Islands, the numerous species of penguins, albatrosses, wide-winged giant petrels and cormorants make their living.

Iceberg between Paulet Island and the South Shetland Islands in the Weddell Sea. Antarctic Peninsula. 2005. Iceberg entre a ilha Paulet e as ilhas Shetland do Sul no mar de Weddell. Península Antártica. 2005.



Since elephants (*Loxodonta africana*) are hunted by poachers in Zambia, they are scared of humans and vehicles, they usually run quickly into the bush. Kafue National Park, Zambia. 2010. Perseguidos por caçadores furtivos na Zâmbia, os elefantes (*Loxodonta africana*) têm medo dos homens e dos veículos, e geralmente, entram rapidamente no mato, assustados. Parque Nacional de Kafue, Zâmbia. 2010.

Sanctuaries

Opens with the unique volcanic landscapes and fauna of the Galápagos Islands and embraces the ancient peoples of New Guinea and Irian Jaya, the Mentawai of Siberut Island off Indonesia's Sumatra province as well as landscapes, wildlife and vegetation of Madagascar's different ecosystems.

Giant tortoise (*Geochelone elephantopus*) on the rim of the crater of Alcedo Volcano on Isabela Island. They may measure 5 feet (1.50 meters) and weigh up to 550 pounds (250 kilos); they can live for more than 150 years. Galápagos, Ecuador. 2004. Tartaruga-gigante-das-galápagos (*Geochelone elephantopus*) na orla da cratera do vulcão Alcedo, na ilha Isabela. Estes animais podem medir até 1,5 metros e pesar até 250 quilos; a espécie pode viver mais de 150 anos. Galápagos, Equador. 2004.



Amazonia and Pantanal

Covers the giant rain forest, seen from space, the Amazon and its tributaries resemble a giant tree of life, with arms and hands reaching from the heart of Brazil towards the neighboring countries. Reaching north to capture Venezuela's Tepuis, the oldest geological formations on earth, as well as the wildlife of Pantanal in Brazil's Mato Grosso; also included are images of the Zo'e Indian tribe, "contacted" for the first time only two decades ago, and the more assimilated tribes of the Upper Xingu Basin in Brazil.

The women in the Zo'e village of Towari Ipy are some among many who use the red fruit of the urucum (*Bixa orellana*) to color their bodies. It is also used in cooking. Pará, Brazil. 2009.

Instituto Terra: a utopia made real

As well as displaying the beauty of nature, *Genesis* is also a call to arms.

We cannot continue polluting our soil, water and air. We must act now to preserve unspoiled land and seascapes and protect the natural sanctuaries of ancient peoples and animals.

And we can go further: we can try to reverse the damage we have done.

Our modest contribution has been to reforest a property in southeastern Brazil. Over the past 15 years, our non-profit organization, Instituto Terra, has planted some two million trees of more than 300 different species that once flourished there. As a result, once arid and infertile hillsides have been transformed into lush vegetation. The rebirth of this tropical microclimate has in turn attracted birds and animals not seen in the area for decades.

Reforestation is just one way we can turn back the clock. But trees also play a special role in neutralizing the carbon dioxide emissions blamed for global warming and climate change. Governments can act to control these emissions, but only trees naturally absorb carbon dioxide and produce oxygen. With every tree that is planted, we can breathe a little more easily about the future of our planet.

Lélia Wanick Salgado and Sebastião Salgado